



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS ERECHIM
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

MONISE CLARA ORSO

**A ESCOLHA PELA PEDAGOGIA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE
PROFISSIONAL NO INÍCIO DA CARREIRA: UM ESTUDO COM EGRESSAS DO
CURSO DE PEDAGOGIA DA UFFS/ERECHIM-RS**

ERECHIM

2016

MONISE CLARA ORSO

**A ESCOLHA PELA PEDAGOGIA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE
PROFISSIONAL NO INÍCIO DA CARREIRA: UM ESTUDO COM EGRESSAS DO
CURSO DE PEDAGOGIA DA UFFS/ERECHIM-RS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim, como requisito para obtenção do título de licenciada em Pedagogia. Orientador (a): Prof. Dra. Ivone Maria Mendes da Silva.

Erechim

2016

Universidade Federal da Fronteira Sul

Rodovia ERS

Km 135, nº 200

Zona Rural

Erechim-RS

Brasil

Orso, Monise Clara

A ESCOLHA PELA PEDAGOGIA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE
PROFISSIONAL NO INÍCIO DA CARREIRA: UM ESTUDO COM
EGRESSAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFFS/ERECHIM-RS/
Monise Clara Orso. -- 2016.

77 f.

Orientadora: Prof. Dra. Ivone Maria Mendes da Silva..
Trabalho de conclusão de curso (graduação) -
Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de
Pedagogia , Erechim, RS , 2016.

1. . I. Silva., Prof. Dra. Ivone Maria Mendes da,
orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III.
Título.

MONISE CLARA ORSO

**A ESCOLHA PELA PEDAGOGIA E A CONSTRUÇÃO DA
IDENTIDADE PROFISSIONAL NO INÍCIO DA CARREIRA: UM ESTUDO
COM EGRESSAS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFFS/ERECHIM-RS.**

Trabalho de conclusão de curso de graduação apresentado como requisito para obtenção de grau de Licenciada em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul.

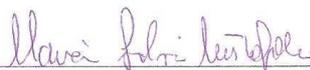
Data de defesa: 13/12/2016

Orientador (a): Prof. Dr. Ivone Maria Mendes da Silva

BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Dr^a Ivone Maria Mendes da Silva
Universidade Federal da Fronteira Sul



Membro Titular: Dr^a Maria Silvia Cristofoli
Universidade Federal da Fronteira Sul



Membro Titular: Ma. Cândida Chiaparini
EMEF Caras Pintadas

Dedico este trabalho a minha família, pelo apoio e incentivo incondicional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela vida, por ter traçado meu caminho nos alicerces da fé e da humildade, e por sempre me iluminar diante os desafios.

A minha orientadora Prof. Doutora Ivone Maria Mendes da Silva, pela sua competência, pelo apoio e compreensão ao decorrer desta pesquisa.

A todos os professores com os quais tive a oportunidade de conhecer durante a graduação e que tanto contribuíram para a minha formação.

A minha família, meu porto seguro, em especial minha mãe Marinez Zeni Orso, meu pai Remy Antônio Orso que são exemplos de seres humanos, e minha irmã Regina Orso, que juntos estão sempre me apoiando e torcendo pela minha vitória.

Ao meu namorado, Adilson Tiago Pereira Bueno pelo companheirismo e compreensão.

Aos colegas e amigos/as, que juntos/as compartilhamos experiências e desafios, que contribuíram com a minha formação.

RESUMO

De forma geral, cada indivíduo possui em sua identidade profissional uma singularidade, que foi e está sendo construída mediante vivências particulares, mas também a partir de processos compartilhados na vida em sociedade. Por meio da presente pesquisa, tornou-se possível constatar o que levou um grupo de egressas do curso de Pedagogia da UFFS/Campus Erechim a escolherem esta profissão, bem como analisar de que forma percebem o processo de constituição de suas identidades profissionais. Para tanto, o caminho metodológico escolhido foi de natureza qualitativa, sendo realizado um estudo bibliográfico sobre o tema e uma pesquisa empírica utilizando entrevistas para a obtenção de dados. Em relação aos resultados obtidos com a pesquisa, os motivos que interferiram na escolha pelo curso foram a influência de familiares e outras pessoas significativas, o vínculo com as crianças, o interesse pela área da Educação que foi constituído durante a vida, bem como algumas características do curso ofertado pela Universidade Federal da Fronteira Sul. Em relação a suas identidades profissionais, foi confirmado que elas são construídas no decorrer da vida, mediante as interações sociais e os conhecimentos com os quais vão tendo contato. Por fim, com base nos relatos obtidos com a entrevista e sua análise, pode-se afirmar que a universidade – tanto em suas possibilidades quanto em seus limites – forneceu elementos para a constituição desses sujeitos enquanto profissionais.

Escolha profissional. Identidade Profissional. Pedagogia. Início da carreira. Formação de profissionais da educação.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Participantes da pesquisa e sua caracterização.....	31
---	----

LISTA DE SIGLAS

UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul

PPC - Projeto Pedagógico do Curso

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	METODOLOGIA	Erro! Indicador não definido.
3	REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA	Erro! Indicador não definido.
4	REFERENCIAL TEÓRICO.....	Erro! Indicador não definido.
4.1	O CURSO DE PEDAGOGIA E O CAMPO DE ATUAÇÃO DO/A PEDAGOGO/A	Erro! Indicador não definido.
4.2	IDENTIDADE PROFISSIONAL DO PEDAGOGO ..	Erro! Indicador não definido.
5	RESULTADOS DA PESQUISA.....	Erro! Indicador não definido.
5.1	PARTICIPANTES DA PESQUISA	Erro! Indicador não definido.
5.2	POR QUE PEDAGOGIA?.....	<u>30</u>
5.3	EU PEDAGOGA: COMO É O MEU TRABALHO ATUAL, COMO ME VEJO ENQUANTO PROFISSIONAL, POR QUE ATUO COMO ATUO	Erro! Indicador não definido.
5.4	CURSAR PEDAGOGIA NA UFFS/CAMPUS ERECHIM: CARACTERÍSTICAS, CONTRIBUIÇÕES E LIMITAÇÕES DA FORMAÇÃO INICIAL	Erro! Indicador não definido.
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	Erro! Indicador não definido.
	REFERÊNCIAS	15
	APÊNDICES	21

1 INTRODUÇÃO

A identidade profissional do pedagogo se constitui diariamente por meio de vivências e interações do sujeito com a sociedade, a família, a igreja, a escola, a comunidade, etc. Todas as experiências vividas contribuem para a construção da identidade profissional, uma vez que esta sofre mudanças com o passar do tempo.

Considerando essa realidade, a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar os motivos que levaram um grupo de egressas do curso de Pedagogia da UFFS/Campus Erechim a escolherem esta profissão, buscando analisar de que forma percebem o processo de constituição de suas identidades profissionais.

Como objetivos específicos, buscamos realizar um levantamento bibliográfico das publicações (dissertações, teses e artigos científicos) já realizadas sobre o tema, visando à melhor compreensão de conceitos e achados empíricos importantes para o estudo. Por meio de entrevistas com as participantes da pesquisa, buscamos identificar os motivos que as fizeram optar por essa profissão. Também objetivamos averiguar que vivências e aprendizagens foram importantes para a constituição de suas identidades profissionais (incluindo a formação inicial, o contexto familiar, a formação na educação básica, dentre outras). Por fim, procuramos analisar os dados coletados, verificando como as entrevistadas se veem enquanto pedagogas e constroem sua atuação profissional atual, relacionando essa visão e atuação ao processo de construção de suas identidades.

Este tema despertou interesse por se tratar de um assunto que, ao longo da graduação, em conversas informais com colegas de aula e amigos, surgiu, havendo diferentes motivos que levaram cada um/a a escolher cursar Pedagogia. Algumas das escolhas relatadas variavam entre estar cursando Pedagogia porque conseguiram vaga em uma universidade federal, na qual não pagariam mensalidade, e estar cursando porque não obtiveram êxito em suas primeiras opções de graduação.

Recordo-me de que em duas das minhas experiências profissionais anteriores tive contato com docentes aposentados e/ou atuantes. Trabalhei no comércio, e este ficava situado ao lado de uma escola estadual do município de Erechim. A proprietária do estabelecimento comercial era professora de educação física nessa escola e também havia sido professora em outros municípios, além de, por um tempo, ter sido diretora de uma escola.

No período em que trabalhei nesse comércio, muitos amigos da proprietária, que também eram professores, acabavam se encontrando e, por vezes, tocando no assunto do ser professor. Esses comentários não eram promissores, uma vez que se resumiam às frases: “Não

aguento mais! Não vejo a hora de me aposentar! Sorte a tua que já se aposentou!”. Quando ficavam sabendo que eu iria cursar (ou até quando já estava cursando) a graduação em Pedagogia, olhavam-me com certa ironia ou sentimento de piedade. Chegavam mesmo a me dizer: “Ah! Vai ser professora? Boa sorte! Tu gostas de crianças?”. Tais frases muitas vezes me fizeram repensar se era essa mesma a profissão que eu queria seguir em frente, levando em consideração todo esse desprestígio social.

Depois de alguns anos, saí desse comércio e fui trabalhar na 15ª Coordenadoria Regional de Educação. Lá, então, o contato com professores e com pessoas que desempenhavam outras funções no contexto escolar ficou muito maior, e o discurso continuava o mesmo. Trabalhei em um setor em que todas as funcionárias foram professoras, uma delas inclusive já possuía duas aposentadorias no ramo e continuava trabalhando.

Logo no início, eu tinha uma visão diferente. Acreditava que, por não estarem atuando em sala de aula e terem uma carga de trabalho um pouco menos densa do que aqueles que estão em sala de aula e demandam provas, trabalhos, etc., estivessem trabalhando na Coordenadoria gostando da profissão. Mas me desencantei novamente.

Muitas delas (já aposentadas) não faziam questão nenhuma de voltar a ser professoras e, quando falavam de suas experiências passadas, não se mostravam satisfeitas: reclamações sobre os salários, as condições de trabalho e, em maior peso, sobre os alunos.

Quando eu comentava algo que havia aprendido na faculdade, trazia sugestões, ideias e até mesmo algumas críticas, olhavam-me com descrédito, desmerecendo o que eu falava. Com frequência, ouvia como resposta: “Na teoria é uma coisa, deixa você ir lá na prática pra ver!”.

Essa minha vivência também contribuiu para incentivar a presente pesquisa, uma vez que procuro, com este estudo, esclarecer e contribuir para que os futuros estudantes que pensam em cursar Pedagogia não sejam desestimulados quando fizerem as suas opções. Nesta pesquisa, analisaremos pontos positivos e negativos citados pelas entrevistadas como fazendo parte da carreira do professor, desde os motivos que as fizeram optar pelo curso até as características da universidade na qual se formaram.

Nesse sentido, interesse-me ainda em saber como será a atuação desses profissionais frente ao motivo de escolha do curso de graduação. De que forma atuarão os colegas que cursam Pedagogia, ao se formarem e entrarem no mercado de trabalho, sem quererem de fato ser profissionais da educação? Durante o processo de formação de professores na graduação, os conhecimentos adquiridos por cada pessoa são diferentes. Vamos nos constituindo como

profissionais singulares; cada um possui características e atitudes próprias, que vão constituindo o profissional que queremos e vamos ser.

Venho me questionando acerca desses aspectos há algum tempo. Ao escolher cursar Pedagogia, como de costume, quando sabiam da minha escolha, havia os que me perguntavam, em tom de ironia e até de desprestígio: “Ah! Tu queres ser professora?”. Isso me deixava frustrada e indecisa com a minha própria escolha. Esses comentários partiam, na maioria das vezes, de professores já formados e em exercício, muitos dos quais já estavam se aposentando na profissão. Isso fazia com que eu me perguntasse a respeito do porquê essas pessoas atuaram tanto tempo na profissão se não era aquilo que queriam ou se não estavam contentes. Também me fazia pensar se era isso mesmo que eu gostaria de fazer, uma vez que os comentários sobre a profissão eram desestimulantes.

Há, realmente, nesta profissão (assim como há em outras), alguns empecilhos que fazem com que ela seja vista pela sociedade como um trabalho não gratificante, mas, para mim, era o que eu queria fazer, era o que eu queria ser. E alguns dos empecilhos que freiam a atuação dos profissionais, no meu entender, são o salário e as condições de trabalho¹. Sabemos que um profissional da educação não é tão bem remunerado como o de algumas outras profissões, e que a sua carga de trabalho enquanto professor, por exemplo, é densa – uma boa aula precisa de um planejamento antecipado e leituras, o professor leva para casa provas, trabalhos e cadernos para correção, além das atividades desenvolvidas na interação com os estudantes. A diversidade encontrada nas salas de aula é cada vez maior em questões econômicas e sociais, e o professor precisa saber atuar pedagogicamente.

Segundo a revista *O Globo*, em uma matéria escrita por Marcelle Ribeiro (2011), são poucas as pessoas que cursam algum tipo de licenciatura. Assim, o número de licenciados está diminuindo progressivamente. Uma pesquisa realizada pela Fundação Carlos Chagas em 2010, com 1.500 alunos, mostra que apenas 2% dos jovens querem ser professores.

O resultado dessa pesquisa demonstra a necessidade de se (re)pensar políticas públicas que de fato venham a contribuir tanto para a formação de professores quanto para sua permanência na profissão, uma vez que a carreira docente é desvalorizada e há em nossa sociedade muitos que a julgam menos importante que outras. Isso ocorre mesmo sabendo que é apenas por meio da educação que teremos em nossas mãos os instrumentos necessários para a transformação do mundo.

¹ Reflexões baseadas em notas construídas a partir da palestra realizada na Universidade Federal da Fronteira Sul *Por que ser professor?*, ministrada pelos professores Dilermando Cataneo e Bernardo Caprara em abril de 2016.

Nesse sentido, a presente pesquisa torna-se ainda mais relevante, pois é necessário repensar a atual conjuntura que engloba essas questões educacionais. Sabemos que já existem pesquisas realizadas nessa área, porém o recorte temático aqui proposto ainda não havia sido investigado na cidade de Erechim/RS, especificamente no curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), como aconteceu nesta pesquisa.

Dessa maneira, este estudo contribuirá também para os futuros estudantes que pretendem de alguma maneira entender alguns dos aspectos que constituem a identidade profissional dos pedagogos. Poderá auxiliar, ainda, os futuros estudos na área de atuação dos pedagogos, uma vez que, no decorrer da pesquisa, elencaremos os motivos que fizeram com que algumas pessoas optassem por cursar Pedagogia e, a partir da escolha, como veem a sua atuação nessa área.

Sabemos que vários motivos podem ser elencados para a escolha de uma profissão, e esses motivos, somados a fatores que dizem respeito ao processo de construção da identidade profissional e outras vivências, podem influenciar a nossa atuação profissional. Nessa perspectiva, o presente tema tem relevância social ao procurar, com esta pesquisa, compreender tais questões.

Muitos elementos podem interferir no momento da escolha de uma profissão. Podemos considerar aspectos familiares, religiosos, sociais, econômicos, inclusive questões de gênero. Antigamente, era muito comum que apenas mulheres fizessem algum curso com fins de licenciatura, e percebe-se, ainda hoje, que, na maioria dos cursos de Pedagogia, ainda há essa disparidade de gêneros, ocasionando em um índice muito maior de pedagogas do que de pedagogos.

Os estudos na área de formação de professores são importantes à medida que poderão contribuir para a melhoria das escolas. Os resultados das pesquisas realizadas com objetivos educacionais podem ser utilizados como meio para se repensar o contexto escolar e buscar analisar, criar e discutir estratégias para a sua melhoria, mostrando possibilidades e desafios relacionados ao processo de valorização profissional em um contexto educativo (FORMOSINHO, 2002).

REFERÊNCIAS

AQUINO, Soraia Lourenço de; SARAIVA, Ana Cláudia Lopes Chequer. O pedagogo e seus espaços de atuação nas Representações Sociais de egressos do Curso de Pedagogia. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, v. 2, n. 2, p. 246-268, 2011.

ASSIS, Ana Elisa Spaolonzi Queiroz. **Especialistas, professores e pedagogos: afinal, que profissional é formado na pedagogia?** 2007. 226 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – PUC, Campinas, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Portugal: Edições 70, 2010.

BELLETATI, Valéria Cordeiro Fernandes. **Dificuldades de alunos ingressantes na universidade pública: indicadores para reflexões sobre a docência universitária**. 2011. 237 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

BOCK, Ana Maria; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. São Paulo: Saraiva, 2008.

BONI, Valdete; QUARESMA, Sílvia Jurema. Aprendendo a entrevistar: como fazer entrevistas em Ciências Sociais. **Revista Eletrônica dos Pós-Graduandos em Sociologia Política da UFSC**, Florianópolis, v. 2, n. 1 (3), p. 68-80, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei n.º 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília/DF, 23 dez. 1996.

BURNIER, Suzana *et al.* Histórias de vida de professores: o caso da educação profissional. **Rev. Bras. Educ.** [online], v. 12, n. 35, p. 343-358, 2007.

CAMPOS, Helane Cibele do Nascimento. **A identidade profissional do pedagogo no curso de pedagogia da UFPA e nas diretrizes curriculares Nacionais: aproximações e distanciamentos**. 2009. 122 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Pará, Belém, 2009.

CATANI, Denice Barbara; BUENO, Belmira; SOUSA, Cyntia. O amor dos começos: por uma história das relações com a escola. **Cadernos de Pesquisa**, n. 111, p. 151-171, dez. 2000.

CAVACO, Maria Helena. Ofício do professor: o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, A. (Org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 1999. p. 155-191.

CHOCOLATE, Francisco Antônio Macongo. **Escolha profissional de estudantes de Pedagogia de duas instituições de ensino superior: Angola e Brasil**. 2011. 191 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia Educacional) – UNIFIEO, Osasco, 2011.

CURSOS de licenciatura a distância aumentam e presenciais diminuem. **JC Online**, 6 out. 2016. Disponível em:
<<http://jconline.ne10.uol.com.br/canal/mundo/brasil/noticia/2016/10/06/cursos-de->

licenciatura-a-distancia-aumentam-e-presenciais-diminuem-255718.php>. Acesso em: 09/12/16.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. Campinas, SP: Papirus, 1994.

DESLANDES, Suely Ferreira. O projeto de pesquisa como exercício científico e artesanato intelectual. In: DESLANDES, Suely Ferreira *et al.* **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 28. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. p. 31-60.

DUBAR, Claude. **A socialização: construção das identidades sociais e profissionais**. Porto: Porto Editora, 1997.

DUARTE, Marina Richter. **Por que pedagogia?: motivos de escolha**. 2013. 52 f. Trabalho de Conclusão (Curso de Pedagogia) – Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

DUARTE, Rosália. Entrevistas em pesquisas qualitativas. **Educar em Revista**, n. 24, p. 213-225, 2004.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Tradução Joice Elias Costa. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **A educação na cidade**. São Paulo: Primavera, 1991.

FREITAS, Karoline da Silva Guedes de; PADILHA, Kellen Machado dos Santos; GIORDANI, Estela Maris. O curso de Licenciatura em Pedagogia para quem não quer exercer a profissão professor. In: CONGRESSO UMA NOVA PEDAGOGIA PARA A SOCIEDADE FUTURA, 2014, São João do Polêsine. **Anais do...** São João do Polêsine: Fundação Antonio Meneghetti & Antonio Meneghetti. Faculdade, p. 29 – 43, 2014.

GALINDO, Wedna Cristina Marinho. A Construção da Identidade Profissional Docente. **Psicologia Ciência e Profissão**, n. 24, v. 2, p. 14-23, 2004.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Luciana dos Santos. **O curso de Pedagogia e o processo de construção da identidade do pedagogo**. 2010. 126 f. Dissertação (Mestrado em Ensino Superior) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 2010.

GONÇALVES, Suzana R. Vieira. A pedagogia da infância como perspectiva para a formação de professores: um estudo a partir do curso de pedagogia da FURG. **HOLOS**, ano 30, v. 4, p. 521- 532, 2014.

HOLLY, Mary Louise. Investigando a vida profissional dos professores: diários biográficos In NÓVOA, António (Org.). **Vidas de professores**. Portugal: Porto, 1992.

LEMO, José Carlos Galvão. **Do encanto ao desencanto, da permanência ao abandono: o trabalho docente e a construção da identidade profissional**. 2009. 315 f. Tese (Doutorado) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?:** novas exigências educacionais e profissão docente. 5. ed. São Paulo: Cortez. Coleção Questões da Nossa Época, v. 67. 2001a.

_____. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. Editora Alternativa. Goiânia, 2001b.

_____. **Pedagogia e Pedagogos, para Quê?** 6ª. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 27, n. 96, p. 843-876, 2006. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/es/v27n96/a11v2796.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2016.

_____; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: visão crítica e perspectiva de mudança. **Educ. Soc.**, v. 20, n. 68, p. 239-277, 1999.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. Revista **Katalysis**, v. 10, p. 35-45, 2007.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação:** abordagem qualitativa. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U, 2013.

MORAES, Fernanda Gomes de. **A escolha da profissão docente:** perfil dos alunos do curso de pedagogia da UNESP/Bauru no ano de 2011. 2012. 77f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Pedagogia) – Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru, 2012.

MORAES, Valdirene Manduca de; SILVA, Melissa Rodrigues. **Reflexões sobre a relação:** formação de professores e identidade profissional. Curitiba: PUCPR, 2009.

NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins; PEREIRA, Flávia Goulart. **O gosto e as condições de sua realização:** a escolha por pedagogia entre estudantes com perfil social e escolar mais elevado. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 15-38, dez. 2010.

NÓVOA, Antônio. Formação de Professores e profissão docente. In: _____ (Org.). **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Nova Enciclopédia, 1992a.

_____. Antônio (Org). Vida de professores. Lisboa: Dom Quixote, 1992b.

OLIVEIRA, Formosinho J.; KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Formação em contexto:** uma Estratégia de Integração. São Paulo: Cortez, 2002.

OLIVEIRA, Hélio. Percursos de identidade do professor de Matemática em início de carreira: o contributo da formação inicial. **Quadrante**, v. 13, n. 1, p. 115-145, 2004.

PEREIRA, Cláudia Justus Tôres. **A Formação do Professor Alfabetizador:** desafios e possibilidades na construção da prática docente. 2012. 97 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Rondônia, Roraima, 2012.

PEREIRA, Thálita Marchi. **Por que cursar pedagogia?:** um estudo sobre as significações que justificam a escolha do curso. 2014. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Pedagogia) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014.

PESQUISA mostra que apenas 2% dos jovens querem ser professores. **O Globo**, 14 nov. 2011. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/pesquisa-mostra-que- apenas-2-dos-jovens-querem-ser-professores-3234641#ixzz4Rys2p2T5>>. Acesso em: 28 abr. 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores:** unidade, teoria e prática. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.

_____, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

QUADROS, Ana Heloisa de *et al.* Os professores que tivemos e a formação da nossa identidade como docentes: um encontro com nossa memória. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, pp. 1-8, 2005.

RABELO, Amanda Oliveira. “Eu gosto de ser professor e gosto de crianças”: a escolha profissional dos homens pela docência na escola primária. **Revista Lusófona de Educação**, n. 15, p. 163-173, 2010.

RABELLO, Sylvia Helena dos Santos. A criança, seu corpo, suas idéias. **Ensino em Revista**, v. 3, n. 1, p. 15-29, 1994.

ROCHA. Aline Sarmiento Coura. **A construção da identidade profissional do pedagogo.** 2014. 150 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Práticas Educacionais) – Universidade Nove de Julho, São Paulo, 2014.

SCHEIBE, Leda; AGUIAR, Marcia A. Formação de Profissionais da Educação no Brasil: o Curso de Pedagogia em Questão. **Revista Educação & Sociedade**, ano XX, n. 68, p. 220-238, 1999.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.** 4. ed. rev. atual. Florianópolis: UFSC, 2005.

SILVA, Marilda da. **Complexidade da formação de professores:** saberes teóricos e saberes práticos. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

SILVA, Márcia Barbosa. **Representações de homossexuais nos livros didáticos de história para os anos finais do ensino fundamental distribuídos pelo Programa Nacional do Livro Didático.** 2013. 99 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, 2013.

SOARES, Reijane Maria de Freitas. **A Construção da Identidade Profissional do pedagogo atuante nas Escolas da Rede Pública Estadual de Teresina-PI: 1980 a 2006.** 2008. 284 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2008.

SOUZA, Sandra Suely de Oliveira. **Construção identitária do pedagogo em formação: elementos simbólicos constelados na incerteza da escolha profissional**. 2009. 197 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, 2009.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. (Org.). **O ofício do professor: história, perspectivas e desafios internacionais**. Petrópolis: Vozes, 2008.

TARDIF, Maurice; RAYMOND, Danielle. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. **Educação e sociedade**: formação de profissionais da educação, São Paulo, n. 73, p. 209-244, dez. 2000.

TULIO, Juliana Maria Capeline Furman. **Identidade do pedagogo dos anos iniciais do ensino fundamental na Escola Pública**. 2015. 186 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Projeto Pedagógico do curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura**. Chapecó: UFFS, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Estudantes ingressantes em 2010 (processo seletivo e editais de transferência)**. Disponível em: < <https://sga.uffs.edu.br/> > Acesso em: 07 nov. 2016.

APÊNDICES

Questionário Socioeconômico

Solicitamos a gentileza de preencher este questionário socioeconômico, a fim de caracterizar os docentes que participam da pesquisa sobre a *Identidade Profissional*.

Nome _____ completo:

Pseudônimo: _____

Escola _____ em _____ que _____ trabalha:

Contatos _____ (*e-mail* _____ e _____ *telefone*): _____

1 Sexo

Masculino

Feminino

2 Idade: _____ anos completos

3 Como você se considera:

Branco(a)

Pardo(a)

Preto(a)

Amarelo(a)

Indígena

4 Nacionalidade:

Brasileiro(a)

Estrangeiro (a) naturalizado(a)

5 Naturalidade: _____

6 Município em que mora: _____

7 Estado Civil:

Solteiro(a)

Casado(a)

Separado(a)/Divorciado(a)

Vivo com companheiro(a)

Outro _____

8 Em que localidade da cidade sua casa se encontra?

Bairro na periferia da cidade

Bairro na região central da cidade

Conjunto habitacional (COHAB, Minha Casa Minha Vida, etc.)

Região rural (chácara, sítio, fazenda, aldeia, etc.)

Condomínio residencial fechado

Outro _____

9 Com quem você mora?

Pais

Cônjuge

Companheiro(a)

Sogros

Parentes

Amigos

Sozinho(a)

Outros _____

10 Sua residência é:

Própria

Alugada

Outros

11 Quantas pessoas moram em sua casa?

Considere seus pais, irmãos ou outras pessoas.

Duas

Três

Quatro

Cinco

Mais de seis

12 Atualmente você:

Somente trabalha

Trabalha e estuda

Tem mais de um vínculo empregatício

13 Qual é o seu trabalho ou ocupação atual?

14 Qual a sua formação acadêmica? Cite a área, o período e a Instituição em que cursou.

Magistério

Graduação somente _____

Especialização _____

Mestrado _____

Doutorado _____

15 Você costuma realizar cursos de extensão ou outras formações na área educacional?

Sim Cite algumas: _____

Não

Frequência com que acontecem: _____

16 No seu trabalho, você é:

Empregado(a) assalariado(a)

Funcionário(a) público(a) contratado(a)

Funcionário(a) público(a) efetivo(a)

Estagiário(a) remunerado(a)

Estagiário(a) não remunerado(a)

17 Qual a renda mensal do seu grupo familiar? (soma do rendimento de todos que contribuem)

Menos de 1 salário mínimo

De 1 a 3 salários mínimos

De 3 a 6 salários mínimos

De 6 a 10 salários mínimos

Mais de 10 salários mínimos

18 Com que frequência você...

	Semanalmente	Ao menos 1 vez por mês	Ao menos 1 vez por ano	Menos que 1 vez por ano	Nunca
Vai ao cinema					
Vai ao teatro					
Vai ao estádio					
Vai ao clube					
Vai a bares/danceterias					
Pratica esportes					

Obrigada por colaborar respondendo esse questionário

**A ESCOLHA PELA PEDAGOGIA E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE
PROFISSIONAL NO INÍCIO DA CARREIRA: UM ESTUDO COM EGRESSAS DO CURSO DE
PEDAGOGIA DA UFFS/ERECHIM-RS**

TERMO DE CONSENTIMENTO²

Prezado participante,

É por meio deste, que convido você a participar da pesquisa: *A escolha pela pedagogia e a construção da identidade profissional no início da carreira: um estudo com egressas do curso de pedagogia da UFFS/Erechim-RS*. A presente pesquisa está sendo desenvolvida pela Acadêmica Monise Clara Orso, do 10º semestre do curso de Pedagogia- Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, sob a orientação da professora Dra. Ivone Maria Mendes da Silva.

Esta pesquisa tem como objetivo buscar entender o que levou um grupo de professores/as que se formaram pela UFFS/Campus Erechim a escolherem esta profissão, além de analisar como eles/elas percebem seu campo de atuação profissional.

O motivo do convite ser destinado a você se deve ao fato de que a sua formação acadêmica foi no campus em que a pesquisa está sendo realizada, e por esse motivo, sua participação é de extrema relevância.

Entretanto, ressalta-se sua autonomia em decidir participar ou não da pesquisa. Sua participação na pesquisa é fundamental para a realização da mesma, mas ela deve ser de forma voluntária, por esse motivo, caso você optar por não colaborar com essa pesquisa, ou se durante a sua realização você decida desistir, essas ações não sofrerão nenhum prejuízo.

As pesquisadoras se comprometem em garantir total sigilo ao fazerem uso das respostas obtidas por meio da entrevista, bem como os dados e a identidade do(a) entrevistado (a) serão mantidos em segredo. Durante todo o processo da pesquisa, e posterior a ela, todo o material coletado estará mantido em local seguro, e seu contato com eles poderá ser feito a qualquer momento, mediante contato com as pesquisadoras.

Levando em consideração que toda e qualquer pesquisa pode apresentar riscos aos participantes, como pode ocorrer com que o tempo estipulado para a entrevista seja ultrapassado, o (a) entrevistado (a) pode se sentir incomodado (a)/ constrangido (a) com alguma pergunta que lhe seja dirigida, e para evitar esses incidentes nos colocamos a

² Termo de consentimento construído a partir do modelo disponibilizado pela Universidade Federal da Fronteira Sul, no site: http://www.uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2710&Itemid=1513

disposição para ajudá-los a lidar com isso, buscando minimizar que esses riscos se tornem realidade. Durante a entrevista, as perguntas realizadas ocorrerão por meio de uma conversa tranquila pela qual irei conduzindo no diálogo, as perguntas.

Você irá participar da pesquisa, respondendo a questões por meio de uma entrevista com a pesquisadora. Para tanto, combinaremos um local adequado e que seja acessível a ambas as partes. Levaremos em torno de aproximadamente 1h para a sua conclusão.

A entrevista, também será gravada para posterior descrição das informações, mas isso só se efetivará, mediante autorização, conforme segue:

Autorizo gravação Não autorizo gravação

Além de motivos pessoais, a presente pesquisa contribuirá também para que se (re) pense as políticas públicas, para que elas de fato venham a contribuir tanto para a formação de professores quanto para sua permanência na profissão, uma vez que se faz repensar a atual conjuntura que engloba as questões educacionais. Sabemos que já existem pesquisas realizadas nesta área, porém, o recorte temático aqui proposto ainda não foi investigado na cidade de Erechim-RS, especificadamente no curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) como acontecerá nesta pesquisa.

Ressalto a ética e o cuidado que teremos para a realização da pesquisa, tanto no sigilo para as informações obtidas, quanto para com a identidade do (a) entrevistado (a). Caso ocorra qualquer eventualidade será imediatamente contatado todas as partes envolvidas e juntos procuraremos as soluções cabíveis.

Desde já agradecemos sua participação!

Erechim, Julho de 2016

Assinatura do Pesquisador Responsável

Assinatura da Orientadora da Pesquisa

Em caso de dúvida quanto à condução ética do estudo, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da UFFS:

Tel e Fax - (0XX) 49- 2049-3745

E-Mail: cep.uffs@uffs.edu.br

Declaro que entendi os objetivos e condições de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome completo do (a) participante:

Assinatura:

Contatos do Participante (*telefone/e-mail*):



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS

CAMPUS ERECHIM/RS

LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ROTEIRO DE ENTREVISTA

- 1) Por que escolheu cursar pedagogia? Quais os motivos?
- 2) Em qual área você atua no momento? Fale um pouco do seu trabalho atual.
- 3) Comente que outras experiências profissionais você já teve, antes e depois de formado (a).
- 4) Que características você acha que te definem como profissional?
- 5) Quais vivências e aprendizagens foram importantes para você se tornar o/a profissional que você é? (Leve em consideração vivências e aprendizagens com as quais você teve contato ao longo de toda a vida, nos diferentes grupos/contexto que você participou ou participa).
- 6) Quais são as possíveis áreas de atuação profissional do pedagogo com as quais você mais teve contato ao longo do curso? Com quais você teve pouco ou nenhum contato e acha que poderiam ter sido melhor exploradas?
- 7) Fale um pouco mais sobre o seu curso de graduação, você se identificou com o curso, o que gostou, o que não gostou?
- 8) Qual é a relação que você estabelece entre a teoria estudada durante a graduação e a prática, a qual está vivenciando no momento? Há uma distância grande entre as duas? Elas se aproximam?
- 9) Como você avalia o mercado de trabalho para o pedagogo na cidade de Erechim/RS e região? Com base nas suas experiências de trabalho, o que considera que pode permanecer igual, por ser bom, e o que poderia melhorar?